

ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE JUVENIS DE TUCUNARÉ, *CICHLA OCELLARIS* (SPIX & AGASSIZ, 1831), ALIMENTADOS COM RAÇÃO COMERCIAL E ALIMENTO VIVO

Garcia, S.; Plaça, J. S.; maral, H.Jr.; Graeff, A.; Segalin, C.A.;

EPAGRI/CEDAP/CEPC – Camboriú – SC/BRASIL hilton@epagri.sc.gov.br

O gênero *Cichla* da qual fazem parte os tucunarés, pertencem a família Cichlidae. O objetivo do experimento foi avaliar o crescimento do tucunaré, com diferentes dietas alimentar, ração artificial com 36% PB (E1) e alimento natural (*Daphnia* e ração), ofertados em diferentes estações do ano. A densidade foi 27 alevinos/tanque na estação de inverno, peso médio de 0,76 g. em tanques com 17 m². Ao final foram analisadas: crescimento, ganho de peso, conversão alimentar dos peixes. Para os parâmetros de crescimento e ganho de peso não houve diferença significativa ($p > 0,05$), enquanto a conversão alimentar, o tratamento só com ração obteve 2,1 : 1, para o segundo tratamento ração + alimento vivo foi de 0,98 : 1. A inclusão de alimento vivo oferece melhor condicionamento alimentar de alevinos de tucunaré. Na estação de verão, a densidade foi 127 alevinos/tanque de 200 m², com um peso médio de 1,74 g/alevino. Foram fornecidos alimentos vivo (tilápia) entre os tanques E40, E41 e E42. Ao final foram analisadas: crescimento, ganho de peso e sobrevivência dos peixes. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os tanques para o parâmetro crescimentos dos peixes, para ganho de peso e sobrevivência esta diferença estatisticamente foi significativa. Ao final do trabalho foi possível concluir que os tratamentos onde estavam presentes ração + aditivos foram os de maior incremento de biomassa.

Palavras-chave: piscicultura, Tucunaré, Nutrição.

Comunicação em pôster.